RITMO E POESIA: RAP COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA MODELOS ATÔMICOS

Lucas Eduardo da Silva Cardoso[1]; Anelise Grunfeld de Luca[2]

[1]lucas.inclesc@gmail.com
[2]anelise.luca@ifc.edu.br

Resumo

O planejamento de aulas desenvolvido faz parte da disciplina de Estágio Supervisionado III, realizado no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Catarinense – campus Araquari, entre os dias 29 de maio e 26 de junho de 2025, totalizando 20 horas. Este trabalho propôs uma abordagem inovadora para o ensino de modelos atômicos na disciplina de Química, integrando conhecimentos científicos com manifestações culturais das periferias urbanas. O planejamento foi estruturado com base nos Três Momentos Pedagógicos, metodologia que organiza o processo de ensino-aprendizagem em três etapas: a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do saber, favorecendo uma aprendizagem crítica e significativa. Na primeira aula, correspondente à problematização, exploraram-se os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a estrutura da matéria. Foram descritos os principais modelos atômicos — desde as concepções mais rudimentares até as formulações mais complexas — destacando suas contribuições para a compreensão da constituição da matéria e a evolução do pensamento científico. Além disso, foram introduzidos questionamentos de cunho histórico-social, estimulando reflexões sobre a forma como a ciência é tradicionalmente ensinada na escola e as dificuldades enfrentadas pelos alunos para compreender a linguagem específica da Química. Essa etapa permitiu diagnosticar lacunas de entendimento e orientar estratégias mais inclusivas e dialógicas. Na segunda aula, inserida na organização e aplicação do conhecimento, trabalhou-se o reconhecimento do rap como linguagem cultural relevante e expressão de crítica social ligada às vivências de comunidades periféricas. Buscou-se estabelecer uma conexão entre o conteúdo científico de modelos atômicos e a arte do rap, promovendo a interdisciplinaridade e valorizando o contexto sociocultural dos estudantes. Foi apresentada uma cartilha didática contextualizando historicamente o desenvolvimento dos modelos atômicos, relacionando-os aos respectivos momentos históricos e avanços da ciência. Paralelamente, os alunos foram orientados a criar

composições em forma de rap, utilizando os conceitos abordados em sala, como estratégia para reforçar a fixação do conteúdo e estimular a criatividade. Essa metodologia favoreceu o protagonismo estudantil, possibilitou uma aprendizagem mais significativa e contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico, ao aproximar o conteúdo científico das realidades cotidianas vivenciadas pelos discentes.

Palavras-chave: modelos atômicos; ensino de Química; Três Momentos Pedagógicos; interdisciplinaridade; rap.

Referências:

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.